

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2016

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário – Área Administrativa
Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

De nada serve à humanidade conquistar a Lua se perde a Terra.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

C. Gerais / C. Específicos / Discursiva-Redação**Cargo ou opção D04 - AN JUD - ÁREA ADM - ESPECIALIDADE CONTABILIDADE****Tipo gabarito 1**

001 - D	011 - B	021 - E	031 - E	041 - C	051 - B
002 - A	012 - A	022 - A	032 - E	042 - E	052 - B
003 - B	013 - C	023 - D	033 - A	043 - C	053 - C
004 - E	014 - A	024 - D	034 - E	044 - D	054 - C
005 - D	015 - C	025 - A	035 - D	045 - B	055 - D
006 - A	016 - C	026 - E	036 - A	046 - D	056 - B
007 - C	017 - D	027 - B	037 - D	047 - A	057 - E
008 - B	018 - E	028 - A	038 - A	048 - C	058 - C
009 - D	019 - E	029 - A	039 - B	049 - E	059 - B
010 - E	020 - B	030 - C	040 - B	050 - D	060 - C

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

O processo impregnado de complexidade, ao qual se sobrepõem ideias de avanço ou expansão intensamente ideologizadas, e que convencionamos chamar pelo nome de progresso, tem, dentre outros, um atributo característico: tornar a organização da vida cada vez mais tortuosa, ao invés de simplificá-la. Progredir é, em certos casos, sinônimo de complicar. Os aparelhos, os sinais, as linguagens e os sons gradativamente incorporados à vida consomem a atenção, os gestos, a capacidade de entender. Além disso, do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus, passando pelo desenho das vias urbanas, pelos impostos escorchantes e pelas regras que somos obrigados a obedecer – inclusive nos atos mais simples, como o de andar a pé –, há uma evidente arbitrariedade, às vezes melíflua, às vezes violenta, que se insinua no cotidiano.

Não há espaço melhor para averiguarmos as informações acima do que os principais centros urbanos. Na opinião do geógrafo Milton Santos, um marxista romântico, “a cidade é o lugar em que o mundo se move mais; e os homens também. A co-presença ensina aos homens a diferença. Por isso, a cidade é o lugar da educação e da reeducação. Quanto maior a cidade, mais numeroso e significativo o movimento, mais vasta e densa a co-presença e também maiores as lições de aprendizado”.

Essa linha de pensamento, contudo, não é seguida por nós, os realistas, entre os quais se inclui o narrador de O silêncio, escrito pelo argentino Antonio di Benedetto. Para nós, o progresso transformou as cidades em confusas aglomerações, nas quais a opressão viceja. O narrador-personagem do romance de Di Benedetto anseia desesperadamente pelo silêncio. Os barulhos, elementos inextricáveis da cidade, intrometem-se no cotidiano desse homem, ganhando existência própria. E a própria espera do barulho, sua antevisão, a certeza de que ele se repetirá, despedaça o narrador. À medida que o barulho deixa de ser exceção para se tornar a norma irrevogável, fracassam todas as soluções possíveis.

A cidade conspira contra o homem. As derivações da tecnologia fugiram, há muito, do nosso controle.

(Adaptado de: GURGEL, Rodrigo. **Crítica, literatura e narratofobia**. Campinas, Vide Editorial, 2015, p. 121-125)

1. Depreende-se do texto que
 - (A) a ideia de que a sociedade progride a partir da vida nas cidades, tanto para o autor do texto como para Milton Santos, concentra-se no fato de que nelas as diferenças são assimiladas com indulgência.
 - (B) à medida que a sociedade progride e dispõe de mais aparatos eletrônicos, a vida torna-se proporcionalmente mais simples, e ampliam-se as formas de interação com os demais.
 - (C) o autor enaltece o pensamento de Milton Santos, exposto no segundo parágrafo, valorizando especialmente a ideia do geógrafo de que a cidade é o lugar da educação e da reeducação.
 - (D) o autor, por meio do uso do termo “contudo”, (3º parágrafo) estabelece a diferença entre as ideias que os realistas têm sobre a vida na cidade e as de Milton Santos, que seria um marxista romântico.
 - (E) a citação de um personagem de romance (3º parágrafo) reitera a intenção do autor de refutar a ideia de que a cidade é desfavorável ao homem.

2. *A cidade conspira contra o homem. As derivações da tecnologia fugiram, há muito, do nosso controle.* (final do texto)

Mantendo-se a coerência com o restante do texto, as duas frases acima podem ser articuladas em um único período, fazendo-se as devidas alterações na pontuação e entre maiúsculas e minúsculas, com o emprego de

- (A) porquanto.
- (B) no entanto.
- (C) contudo.
- (D) consoante.
- (E) conquanto.

3. Traduz-se corretamente um segmento do texto em:

- (A) *elementos inextricáveis da cidade* – atributos citadinos convenientes
- (B) *a opressão viceja* – a angústia desenvolve-se copiosamente
- (C) *uma evidente arbitrariedade (...) melíflua* – um capricho maléfico irrefutável
- (D) *impostos escorchantes* – pecúlios exorbitantes
- (E) *processo impregnado de complexidade* – ação notoriamente compreensível

4. Atente para as afirmações abaixo.

- I. A vírgula colocada imediatamente após o travessão (1º parágrafo) pode ser suprimida, sem prejuízo da correção e do sentido.
- II. Sem prejuízo da correção, o segmento *nas quais* (3º parágrafo) pode ser substituído por “em que”.
- III. A crase é facultativa no segmento *do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus*. (1º parágrafo)

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) II.



5. *E a própria espera do barulho (...) despedaça o narrador.*

O verbo que possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- (A) *Por isso, a cidade é o lugar da educação...*
- (B) *... nas quais a opressão viceja.*
- (C) *... anseia desesperadamente pelo silêncio.*
- (D) *... há uma evidente arbitrariedade...*
- (E) *... fracassam todas as soluções possíveis.*

6. Mantendo-se a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, uma redação alternativa para um segmento do texto está em:

- (A) O narrador de *O silêncio*, escrito pelo argentino Antonio di Benedetto, encontra-se entre os que seguem a ideia de que, com o progresso, as cidades foram transformadas em confusas aglomerações.
- (B) Ganhando existência própria, os barulhos – elementos inextricáveis da cidade –, intrometem-se no cotidiano desse homem.
- (C) À espera do barulho e à ideia de que certamente se repetirá o narrador despedaça-se ante sua visão.
- (D) Gradativamente incorporados à vida: os aparelhos, os sinais, as linguagens e os sons consomem-nos a atenção, os gestos e a capacidade de lhes entender.
- (E) Impregnado de complexidade, o processo que convenciamos chamar pelo nome de progresso, ao qual se sobrepõe ideias de avanço torna a organização da vida cada vez mais tortuosa.

7. Está correta a redação que se encontra em:

- (A) Os ruídos indesejados invadem a privacidade, obrigando os moradores das cidades a participarem do que não lhes interessam.
- (B) Ouve-se, ainda que de dentro de apartamentos com janelas fechadas, os sons indesejados do programa de televisão no último volume do imóvel vizinho.
- (C) Para alguns, os barulhos da cidade, mais do que mera consequência do aprimoramento tecnológico, configuram-se como estorvo cuja insistência altera a vida.
- (D) Cada um dos rumores produzidos pelas pessoas na cidade grande acossam os mais sensíveis, causando estresse e doença.
- (E) Prestes a explodir, o homem indefeso constata que as pessoas e a tecnologia trabalham contra ele, como se os emboscasse a cada esquina.

Atenção: Para responder às questões de números 8 e 9, considere o texto abaixo.

Na Biblioteca 10 de Helsinki é possível ler deitado na rede, fazer negócios, dançar, tocar guitarra ou tirar uma soneca. É possível fazer praticamente qualquer coisa que jamais se pensaria em fazer em uma biblioteca. Isso porque seu diretor, Kari Lämsä, pensou que no novo mundo existe pouco espaço para as velhas bibliotecas e um espaço enorme para as inovadoras.

Lämsä conhece o funcionamento das bibliotecas tradicionais: começou colocando livros nas estantes. Mas o que chamou a atenção sobre ele é que se deu conta do futuro.

O sucesso de Lämsä pode ser medido: a biblioteca recebe 2.000 usuários por dia em uma cidade com 600.000 habitantes e 36 bibliotecas. A metade de seus usuários tem entre 25 e 35 anos. É o sonho de qualquer bibliotecário que observa como os grandes leitores das bibliotecas, que são as crianças, fogem ao crescer. Lämsä, no entanto, conseguiu atrair essa faixa refratária a um espaço associado ao silêncio.

(Adaptado de: brasil.elpais.com/brasil/2015/06/13/cultura/1434216067_290976.html)

8. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. De acordo com o texto, é paradoxal o fato de as crianças deixarem de frequentar bibliotecas quando chegam à adolescência.
- II. O diretor da Biblioteca 10 de Helsinki é descrito como sendo visionário e utopista.
- III. O sinal de dois pontos (2º parágrafo) pode ser substituído por “pois”, precedido de vírgula.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

9. O verbo que pode ser flexionado em uma forma do plural, sem prejuízo da correção e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- (A) *... existe pouco espaço para as velhas bibliotecas...*
- (B) *... a biblioteca recebe 2.000 usuários por dia...*
- (C) *... que jamais se pensaria...*
- (D) *A metade de seus usuários tem entre 25 e 35 anos.*
- (E) *... que observa como os grandes leitores das bibliotecas...*



Atenção: Para responder às questões de números 10 e 11, considere o texto abaixo.

Aos 45 anos, o chinês Jia Zhang-Ke pode ser considerado um dos principais cineastas do mundo. Sua idade permitiu a ele testemunhar a transição histórica pela qual a China passou depois de 1976, com a morte de Mao Tse-Tung, o fim da Revolução Cultural e a subida ao poder de Deng Xiaoping, que em poucos anos abriu o país à economia de mercado. Os filmes de Jia são cada vez mais vistos no exterior, uma vez que exibem importância estética e oferecem um olhar sobre uma realidade pouco conhecida aos olhos do mundo.

“Vemos cidades que estão sendo demolidas, memórias que estão sendo apagadas, uma população flutuante que viaja ao sabor das oportunidades econômicas, e Jia quer investigar qual é o efeito dessa transformação no indivíduo”, descreve a pesquisadora Cecília Mello. “Na história do cinema, em geral os momentos de pico de criatividade vêm junto com as transformações histórico-sociais. No mundo todo, hoje, o diretor em que isso aparece de modo mais forte e relevante é Jia.”

(Adaptado de: revistapesquisa.fapesp.br/2015/10/14/05-olhos-da-china)

10. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. O reconhecimento de Jia Zhang-Ke deve-se, em parte, ao fato de o cineasta despertar a curiosidade dos espectadores estrangeiros, que passam a conhecer, por meio de seus filmes, as consequências das transformações sociais ocorridas recentemente na China.
- II. Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido, no segmento *Sua idade permitiu a ele testemunhar a transição histórica pela qual a China passou depois de 1976...* os trechos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por: *permitiu-lhe e por que*.
- III. Os elementos sublinhados em *uma vez que exibem importância estética e memórias que estão sendo apagadas...* são ambos pronomes que exercem funções diferentes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

11. Uma redação alternativa a partir de um segmento do texto, em que se mantém a correção e a lógica, está em:

- (A) Vê-se cidades sendo demolidas, memórias sendo apagadas, uma população flutuante viajando de acordo com as oportunidades econômicas.
- (B) É comum que, na história do cinema, grande parte dos momentos de pico de criatividade acompanhe transformações históricas.
- (C) De acordo com a pesquisadora Cecília Mello, devem haver transformações causadas ao indivíduo que interessam a Jia investigar.
- (D) Ainda que tenha apenas 45 anos, não exagera quem, ao avaliar o cineasta chinês Jia Zhang-Ke, exalta-lhe como um dos maiores do mundo.
- (E) O jovem Jia Zhang-Ke, testemunhou fatos históricos como a morte de Mao Tse-Tung, o fim da Revolução Cultural e a ascensão de Deng Xiaoping ao poder.

Atenção: Para responder às questões de números 12 e 13, considere o texto abaixo.

Quase meio século separa a estreia de Manoel de Barros na literatura – em 1937, com a publicação de “Poemas Concebidos sem Pecado” em tiragem artesanal de 21 exemplares – da circulação mais ampla de sua obra, na segunda metade dos anos 1980, graças ao voluntário trabalho de divulgação feito por jornalistas, escritores e intelectuais que passaram a admirá-lo.

Entre eles, Millôr Fernandes e Antonio Houaiss, para quem Manoel de Barros era comparável a São Francisco de Assis “na humildade diante das coisas”.

Nascido em 1916, em Cuiabá, Manoel de Barros escreveu 18 livros de poesia, além de obras infantis e relatos autobiográficos. Na juventude, apaixonou-se por Arthur Rimbaud e Charles Baudelaire. Os poetas do cinema também o encantaram, com destaque para Federico Fellini, Akira Kurosawa e Luis Buñuel. Dizia-se um “vedor de cinema”, mas sempre “numa tela grande, sala escura e gente quieta do meu lado”.

“Acho que um poeta usa a palavra para se inventar”, disse em entrevista a um jornal. “E inventa para encher sua ausência no mundo. (...) O poeta escreve por alguma deformação na alma. Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço para dar banho nelas. Ou mesmo: pregar contiguidades verbais e substantivas para depois casá-las.”

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/11/1547550-manoel-de-barros-foi-revelado-por-millor-e-houaiss-relembre-trajetoria.shtml)

12. ... para quem Manoel de Barros era comparável a São Francisco de Assis...

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) *Dizia-se um “vedor de cinema”...*
- (B) *Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço...*
- (C) *Na juventude, apaixonou-se por Arthur Rimbaud e Charles Baudelaire.*
- (D) *Quase meio século separa a estreia de Manoel de Barros na literatura...*
- (E) *... para depois casá-las...*

13. Há noção de finalidade em:

- (A) *Porque não seria certo ficar pregando moscas no espaço...*
- (B) *O poeta escreve por alguma deformação na alma.*
- (C) *“Acho que um poeta usa a palavra para se inventar.”*
- (D) *... graças ao voluntário trabalho de divulgação feito por jornalistas...*
- (E) *... mas sempre “numa tela grande, sala escura e gente quieta do meu lado.”*



14. Em 1949, quando o pai morreu, Manoel herdou suas terras em Corumbá. Pensou inicialmente em vender as terras, mas a mulher convenceu Manoel a restabelecer raízes no Pantanal. Por ocasião do lançamento de "O Guardador das Águas", que daria a Manoel o seu primeiro Prêmio Jabuti, afirmou: "Entre o poeta e a natureza ocorre uma eucaristia".

Fazendo-se as alterações necessárias, os elementos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) vendê-las – convenceu-o – lhe daria
- (B) vender-lhes – convenceu-lhe – daria-lhe
- (C) as vender – convenceu-lhe – o daria
- (D) vendê-las – lhe convenceu – daria-no
- (E) vender-lhes – o convenceu – lhe daria

Noções de Sustentabilidade

15. É um princípio da Política Nacional de Resíduos Sólidos, expressamente previsto na Lei nº 12.305/2010:

- (A) O estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços.
- (B) A proteção da saúde pública e da qualidade ambiental.
- (C) A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.
- (D) A redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos.
- (E) A adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais.

16. Com relação à Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, considere:

- I. A CISAP possui natureza consultiva e caráter permanente, vinculada à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.
- II. Os membros titulares da CISAP poderão ocupar qualquer cargo no órgão que representam, possuindo cada um deles dois suplentes.
- III. A participação na CISAP é considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.
- IV. As proposições da CISAP serão avaliadas com base nas diretrizes gerais de logística e compras da Administração pública federal.

De acordo com Decreto nº 7.746/2012 está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

17. Considere:

- I. Capacitação.
- II. Comitê Gestor.
- III. Encontro trimestral.
- IV. Relatório semestral.

De acordo com o Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24/2014, são instrumentos de implementação e monitoramento da Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho – PNRJST, dentre outros, os indicados APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e II.
- (E) II e IV.

18. No tocante à licitação, considere:

- I. A licitação não será sigilosa, sendo públicos e acessíveis ao público os atos de seu procedimento, salvo quanto ao conteúdo das propostas, até a respectiva abertura.
- II. A margem de preferência pré-estabelecida não poderá ser estendida, total ou parcialmente, aos bens e serviços originários dos Estados Partes do Mercado Comum do Sul – Mercosul.
- III. Os editais de licitação para a contratação de bens, serviços e obras não poderão exigir que o contratado promova, em favor de órgão ou entidade integrante da Administração pública medidas de compensação comercial, industrial, tecnológica ou acesso a condições vantajosas de financiamento, cumulativamente ou não.

De acordo com a Lei nº 8.666/1993 está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I.

Regimento Interno do TRT da 23ª Região

19. Nas sessões do Tribunal Pleno não poderão atuar nos mesmos feitos, judiciais ou administrativos, Desembargadores do Trabalho que sejam

- (A) cônjuges, parentes consanguíneos em linha reta até 2º grau, apenas.
- (B) cônjuges ou que tenham qualquer relação de parentesco.
- (C) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral até 4º grau.
- (D) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta até 2º grau, apenas.
- (E) cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral até 3º grau.

20. O exercício da Presidência de Turma

- (A) implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, havendo expressa vedação legal em razão incompatibilidade existente.
- (B) não implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, ficando, porém o magistrado afastado de suas atribuições junto à Turma no período em que estiver no exercício de cargo de direção.
- (C) implica em inelegibilidade apenas para o cargo de Presidente, havendo expressa vedação legal neste sentido em razão da incompatibilidade existente.
- (D) implica em inelegibilidade apenas para o cargo de Vice-Presidente, havendo expressa vedação legal neste sentido em razão da incompatibilidade existente.
- (E) não implica em inelegibilidade para os cargos de Presidente ou Vice-presidente do Tribunal, que exercerá cumulativamente as suas funções, permanecendo as atribuições junto à Turma.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Contabilidade Geral**

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 23, considere o Balanço patrimonial apresentado abaixo.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
Circulante	71.500	46.500	Circulante	23.833	12.100
Disponibilidades	40.000	22.000	Fornecedores	8.583	4.000
Aplicações Financeiras	7.500	6.500	Duplicatas Descontadas	8.800	2.000
Contas a Receber	15.000	12.000	Tributos a Pagar	6.000	5.500
Estoques	9.000	6.000	Financiamentos	450	600
Não Circulante	17.800	22.300	Não Circulante	21.667	21.650
Realizável a Longo Prazo	0	11.000	Debêntures	21.667	21.650
			Patrimônio Líquido	43.800	35.050
Investimento	1.900	1.500	Capital Social	25.000	25.000
Imobilizado	9.000	6.500	Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.000	2.000
Intangível	4.600	2.300	Reserva de Lucros	15.800	8.050
Diferido	2.300	1.000			
TOTAL DO ATIVO	89.300	68.800	TOTAL DO PASSIVO	89.300	68.800

21. Com base nas normas contábeis vigentes, em relação aos Balanços Patrimoniais apresentados,

- (A) a conta Duplicatas Descontadas deve ser reclassificada para o ativo, em 2014 e 2013.
- (B) a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial em 2013 deve ser reclassificada para o resultado.
- (C) a conta Reserva de Lucros não poderia estar com saldo em 2014 e 2013.
- (D) a conta Debêntures deveria estar classificada no Patrimônio Líquido em 2014 e 2013.
- (E) o saldo da conta ativo Diferido em 2014 está errado.

22. O índice de liquidez corrente é

- (A) 3,00 em 2014.
- (B) 2,60 em 2013.
- (C) 1,82 em 2014.
- (D) 1,70 em 2013.
- (E) 1,20 em 2014.

23. Na análise vertical

- (A) as fontes de financiamento de curto prazo reduziram 30%, em 2014.
- (B) o contas a receber líquido aumentou 40%, em 2014.
- (C) os direitos de longo prazo aumentaram 100%, em 2014.
- (D) o intangível aumentou 100%, em 2014.
- (E) os passivos de longo prazo reduziram 5%, em 2014.

24. Em relação a elaboração da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido,

- (A) a emissão de ações da empresa reflete sempre de forma diminutiva no Patrimônio Líquido.
- (B) o pagamento de dividendos não provisionado reflete de forma aumentativa no Patrimônio Líquido.
- (C) os ajustes de exercícios anteriores sempre refletem de forma aumentativa no Patrimônio Líquido.
- (D) a capitalização de reservas não reflete no saldo final do Patrimônio Líquido.
- (E) a absorção de prejuízos acumulados por reservas de lucros afeta de forma diminutiva no total do Patrimônio Líquido.

25. A empresa Ilha Bela S.A. contraiu empréstimo de R\$ 1.000.000,00, pactuado pelo prazo de 12 meses, contratado em primeiro de janeiro de 2015, com o banco Solution S.A. A sociedade, por meio de cláusula contratual convencionou de forma unilateral (decisão da empresa Ilha Bela) que poderá repactuar por mais 36 meses o financiamento, caso não consiga gerar recursos suficientes para cumprimento dos pagamentos. O contrato prevê a entrega de ações como meio de pagamento (decisão unilateral da empresa Ilha Bela). Neste caso a empresa deve contabilizar o empréstimo como

- (A) passivo não circulante.
- (B) ativo não circulante.
- (C) passivo circulante.
- (D) ativo circulante.
- (E) patrimônio líquido.



26. A empresa Ilha da Crôa S.A. descontinuou dois dos seus negócios no período. Os resultados obtidos nesses negócios (Receitas menos Despesas) devem ser contabilizados em
- (A) conjunto com as receitas e despesas das operações normais, para permitir a análise do negócio de forma global.
 - (B) uma linha específica para cada negócio desativado, permitindo a verificação do ganho ou perda de cada negócio.
 - (C) outras receitas as despesas operacionais.
 - (D) resultado não operacional – receita ou despesa, dependendo do resultado apurado.
 - (E) um único valor para o total de operações descontinuadas pela empresa.

27. A empresa Ilha do Mel S.A. não possui participação acionária na Ubatuba S.A.. No entanto, precisa definir se tem poder sobre a Ubatuba. Assim, pode ser considerado como uma atividade relevante que estabelece poder da Mel sobre a Ubatuba, a
- (A) Ilha do Mel tem 1% de seu faturamento decorrente de vendas para a Ubatuba.
 - (B) Ubatuba efetua toda a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos para a Ilha do Mel.
 - (C) Ubatuba mantém contratos com a Cia Angra que também, esporadicamente, vende serviços para Ilha do Mel S.A.
 - (D) Ilha do Mel tem o seu diretor financeiro no Conselho Fiscal da Ubatuba.
 - (E) Ilha do Mel comprou à vista o imóvel onde está instalada a nova marina da Ubatuba.

28. A empresa Ilha do Marajó S.A. possui um custo indireto de R\$ 6.000.000,00. Precisa distribuí-lo para três produtos: X, Y e Z. A empresa apurou os seguintes dados para determinar a atribuição do CIF aos produtos:

	X	Y	Z
Matéria-prima aplicada	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
MOD Aplicada	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.500.000,00
Horas máquinas utilizadas	100 hm	500 hm	1400 hm

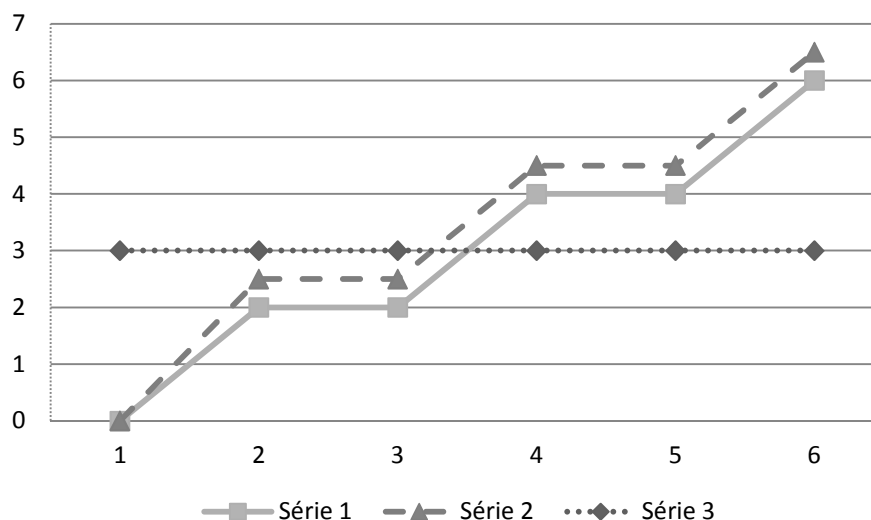
Com base, unicamente, nos dados apresentados a empresa poderia atribuir como custo indireto ao produto

- (A) "Z" o valor de R\$ 4.200.000,00.
 - (B) "X" o valor de R\$ 3.000.000,00.
 - (C) "Y" o valor de R\$ 300.000,00.
 - (D) "Z" o valor de R\$ 1.500.000,00.
 - (E) "X" o valor de R\$ 150.000,00.
29. A Empresa Ilha de Comandatuba S.A. recebeu a informação do escritório de contabilidade Escrita Certa Ltda., que o mesmo não mais continuará prestando os serviços de contabilidade. A Empresa Ilha de Comandatuba S.A. indicou o escritório Master Contabilidade Ltda. para iniciar os trabalhos, a partir de 30/09/2015. A empresa tem como obrigação acessória entregar a DCTF e a ECF – Contribuições do mês de setembro em data posterior a rescisão contratual. A responsabilidade de entrega das obrigações acessórias são
- (A) do escritório Escrita Certa Ltda., desde que o contrato seja omissivo.
 - (B) do escritório Master Contabilidade Ltda., desde que o contrato seja omissivo.
 - (C) de ambos os escritórios, independente de previsão contratual em contrário.
 - (D) somente da empresa, uma vez que a obrigação é da empresa e não dos escritórios.
 - (E) do escritório Master Contabilidade Ltda., ainda que o contrato preveja que todos os serviços originados até a data da rescisão sejam de responsabilidade do escritório Escrita Certa.
30. O Escritório de Contabilidade Cofre Azul Ltda. realizou cinco atividades. A atividade que NÃO atende ao código de ética Profissional do contador é
- (A) registrar/provisionar obrigações tributárias da empresa cliente nas demonstrações contábeis do cliente e não as recolher, para os Governos Federais, Estaduais ou Municipais.
 - (B) divulgar a titulação de seus sócios, especializações, lista de clientes e trabalhos já realizados.
 - (C) revelar negociação confidencializada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento.
 - (D) comunicar ao COAF operações suspeitas de lavagem de dinheiro ou fraude.
 - (E) formalizar todos os serviços pactuados com seus clientes, por meio de contrato escrito, estabelecendo, prazo, honorários, início e término dos trabalhos.



31. A empresa Manutenção S.A. alterou seu método de depreciação em todos os exercícios, nos últimos três anos. É correto afirmar que
- (A) uma vez escolhido o método de depreciação, a empresa não poderia ter mudado o critério, em decorrência das normas contábeis exigirem sua aplicação, por toda vida útil do bem.
 - (B) o método de depreciação deve ser mudado sempre que houver mudança nas vendas de produtos, refletindo a sazonalidade, estando correto o procedimento.
 - (C) a legislação prevê obrigatoriamente a mudança de critérios anualmente de acordo com a evolução da produção de bens da empresa, estando inadequada a mudança.
 - (D) a depreciação é uma estimativa do desgaste do bem e sempre que a empresa entender que existe um método que melhor adequa os resultados à estratégia da empresa deve ser modificado.
 - (E) o método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado, pelo menos, ao final de cada exercício e, se houver alteração significativa no padrão de consumo previsto, o método deve ser modificado.

32. A empresa Ilha de Noronha S.A. apresentou o gráfico abaixo para ser analisado por sua diretoria.



Com base nos dados apresentados, a Série

- (A) 1 representa a receita bruta, caso a empresa Ilha de Noronha tenha obtido lucro operacional.
- (B) 2 representa o custo fixo, caso a empresa Ilha de Noronha seja comercial ou industrial.
- (C) 3 representa o custo fixo, mais o variável da empresa Ilha de Noronha.
- (D) 2 representa o prejuízo bruto operacional na empresa Ilha de Noronha.
- (E) 1 representa o custo variável, caso a empresa Ilha de Noronha esteja com lucro operacional.

33. Sobre a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, considere:

- I. A distribuição da riqueza criada deve ser detalhada, minimamente, da seguinte forma: pessoal e encargos; impostos, taxas e contribuições; juros e aluguéis; juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos; lucros retidos/prejuízos do exercício.
- II. A entidade, sob a forma jurídica de sociedade por ações, com capital aberto, e outras entidades que a lei assim estabelecer, devem elaborar a DVA e apresentá-la como parte das demonstrações contábeis divulgadas ao final de cada exercício social. É recomendado, entretanto, a sua elaboração por todas as entidades que divulgam demonstrações contábeis.
- III. As receitas financeiras, de equivalência patrimonial, de aluguel e royalties, devem ser consideradas como Valor Adicionado recebido em transferência pois representam a riqueza que não foi criada pela própria entidade e sim por terceiros.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

**Contabilidade Pública**

34. O departamento de contabilidade de determinado ente público emitiu nota de empenho visando a contabilização de despesa com serviços de limpeza do gabinete do secretário da fazenda, referente ao segundo semestre de 2015, no valor de R\$ 120.000,00. Por insuficiência de recursos financeiros, os serviços prestados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015 não foram pagos no próprio exercício. Nesta situação, sob o aspecto orçamentário, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, deve a entidade
- (A) cancelar a despesa não paga no exercício de 2015 e inscrever o valor em Restos a Pagar.
 - (B) demonstrar a despesa empenhada no Balanço Orçamentário do exercício de 2015 e registrar no ativo circulante do Balanço Patrimonial o valor não pago.
 - (C) cancelar a despesa não paga no exercício de 2015 e emitir novo empenho no exercício de 2016.
 - (D) estornar a despesa não paga no exercício de 2015 e contabilizá-la no exercício em que for liquidada e paga.
 - (E) reconhecer a despesa no exercício de 2015 e inscrever o valor não pago em Restos a Pagar.
-
35. No que tange os princípios contábeis, sob a perspectiva do setor público, nas estimativas de valores que afetam ao patrimônio, o procedimento de mensuração que preferir montantes menores para ativos, entre alternativas igualmente válidas, e valores maiores para passivos, atende o princípio de contabilidade da
- (A) entidade.
 - (B) razoabilidade.
 - (C) cautela.
 - (D) prudência.
 - (E) competência.
-
36. Segundo a NBC T 16.6, as demonstrações contábeis apresentam informações extraídas dos registros e dos documentos que integram o sistema contábil da entidade. Dentre as demonstrações contábeis, considere:
- I. A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.
 - II. O Balanço Patrimonial evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado orçamentário do exercício.
 - III. O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado financeiro do exercício.
 - IV. A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL deve ser elaborada apenas pelas empresas estatais dependentes e pelos entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.
 - V. O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, IV e V.
 - (B) III, IV e V.
 - (C) I, II e V.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e III.
-
37. Segundo as Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o sistema contábil está estruturado em subsistemas de informações. O registro contábil, no qual é debitada e creditada, respectivamente, os títulos de contas: Crédito Empenhado em Liquidação e Crédito Empenhado Liquidado a Pagar, refere-se ao subsistema de informações
- (A) patrimonial.
 - (B) de compensação.
 - (C) passivo circulante.
 - (D) orçamentário.
 - (E) financeiro.



Atenção: Para responder às questões de números 38 a 40, considere, abaixo, o código de classificação das contas, conforme Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e o saldo das contas apresentadas no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 de determinado ente público.

Balanço Patrimonial de 31.12.2015

Código	Conta	Valor em R\$
1.1.1.1.0.00.00	Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	250
2.1.8.8.0.00.00	Valores Restituíveis	40
1.1.2.5.0.00.00	Dívida Ativa Tributária	90
2.1.2.1.0.00.00	Empréstimos a curto prazo – interno	80
1.2.3.1.0.00.00	Bens móveis	380
1.1.3.5.0.00.00	Depósitos restituíveis e valores vinculados	110
2.2.2.1.0.00.00	Empréstimos a longo prazo – interno	250
1.2.4.2.0.00.00	Marcas, direitos e patentes industriais	170
2.1.1.1.0.00.00	Pessoal a pagar	70
1.2.3.2.0.00.00	Bens Imóveis	720
1.1.2.1.0.00.00	Créditos tributários a receber	150
2.2.1.4.0.00.00	Encargos sociais a pagar	210
2.1.3.1.0.00.00	Fornecedores e contas a pagar nacionais a curto prazo	160
1.2.3.8.1.05.00	(-) Depreciação acumulada de bens móveis	120
2.2.1.1.0.00.00	Pessoal a pagar - Precatórios a longo prazo	190

38. O ativo circulante soma, em R\$,

- (A) 600.
- (B) 510.
- (C) 770.
- (D) 710.
- (E) 640.

39. O passivo não circulante soma, em R\$,

- (A) 690.
- (B) 650.
- (C) 720.
- (D) 440.
- (E) 760.

40. O Patrimônio Líquido (Resultados Acumulados) apurado, conforme Balanço Patrimonial de 31/12/2015, soma, em R\$,

- (A) 500.
- (B) 750.
- (C) 400.
- (D) 1.750.
- (E) 1.150.

41. Para a apuração do cumprimento do limite legal da despesa com pessoal de determinado Tribunal, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000, referente ao período de janeiro a dezembro de 2015, o departamento de contabilidade apresentou as seguintes informações (dados hipotéticos):

– Despesa Bruta com Pessoal	495.500.000,00
– Despesas não Computadas (§ 1º do art. 19 da LRF)	45.500.000,00
– Receita Corrente Líquida – RCL.....	360.000.000.000,00
– Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) – <%>	0,15%

Considerando as informações apresentadas, o limite de alerta (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) é de

- (A) 540.000.000,00.
- (B) 405.000.000,00.
- (C) 486.000.000,00.
- (D) 427.500.000,00.
- (E) 513.000.000,00.



42. O Tribunal Central da Região Leste contratou a empresa Conservar e Limpar Ltda., para realizar os serviços de conservação e limpeza no imóvel, no qual está instalado, pelo valor total de R\$ 122.000,00. Sob o aspecto orçamentário, a despesa deve ser classificada no elemento denominado de
- (A) capital.
- (B) locação de mão de obra.
- (C) outras despesas de pessoal.
- (D) manutenção de bens imóveis.
- (E) outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica.

43. A Lei de Diretrizes Orçamentárias, instituída pela Constituição Federal, é o instrumento norteador da elaboração da Lei Orçamentária Anual, quando dispõe, no âmbito da União, para cada exercício financeiro sobre:
- I. As diretrizes, os objetivos e as metas da Administração pública.
- II. A fixação de percentual máximo de endividamento para cada mandato presidencial.
- III. As alterações na legislação tributária.
- IV. A política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento.
- V. As despesas com pessoal e encargos sociais.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, III e V.
44. No Balanço Orçamentário do exercício financeiro de 2015 de determinada entidade do setor público, as despesas orçamentárias totalizaram R\$ 5.400.000. Deste total, 25% referem-se às seguintes despesas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2015:

– pessoal ativo.....	145.000
– amortização da dívida de longo prazo	110.000
– aquisição de material de expediente	50.000
– juros sobre a dívida por contrato.....	350.000
– aquisição de pneus para frota de veículos	40.000
– aluguel de veículo utilizado pelo chefe de gabinete do secretário	35.000
– obrigações patronais	120.000
– construção do Posto de Saúde	190.000
– aquisição de imóveis	230.000
– encargos sobre operações de crédito por antecipação da receita.....	60.000
– aquisição de livros didáticos para distribuição gratuita.....	20.000
Total das despesas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2015.....	1.350.000

O total das despesas correntes e de capital realizadas no mês de dezembro de 2015 soma, respectivamente,

- (A) 785.000 e 565.000.
- (B) 470.000 e 880.000.
- (C) 725.000 e 625.000.
- (D) 820.000 e 530.000.
- (E) 780.000 e 570.000.



Atenção: Para responder às questões de números 45 e 46, considere as seguintes informações referentes à codificação, à classificação e aos saldos contábeis em 30/11/2015 das receitas orçamentárias arrecadadas por determinado ente da federação.

Código	Título da Receita	Saldo em 30/11/2015
1100.00.00	Tributária	190.000
1300.00.00	Patrimonial	60.000
1700.00.00	Transferências correntes	150.000
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	40.000

No mês de dezembro de 2015, o departamento de contabilidade da entidade contabilizou as seguintes receitas orçamentárias referentes a

– aluguel.....	80.000
– remuneração de depósitos bancários	30.000
– concessões e permissões – serviços de transporte	50.000
– imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores	120.000
– imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	180.000
– taxas pelo exercício do poder de polícia	110.000
– cota-parte do fundo de participação dos Estados e do Distrito Federal	140.000
– multas e juros de mora sobre o ICMS	30.000
– imposto sobre transmissão <i>causa mortis</i> e doação de bens e direitos inscrito em dívida ativa.....	70.000

45. Os saldos das receitas tributárias e patrimoniais, em 31/12/2015, somam, respectivamente,

- (A) 670.000 e 190.000.
- (B) 600.000 e 220.000.
- (C) 670.000 e 170.000.
- (D) 700.000 e 220.000.
- (E) 600.000 e 170.000.

46. Em 31/12/2015, os saldos das receitas de transferências correntes e outras receitas correntes totalizam, respectivamente,

- (A) 290.000 e 70.000.
- (B) 340.000 e 140.000.
- (C) 320.000 e 190.000.
- (D) 290.000 e 140.000.
- (E) 340.000 e 70.000.

Noções de Auditoria Governamental

47. Considere:

- I. Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- II. Parecer Prévio das Prestações de Contas.
- III. Relatório de Gestão Fiscal.
- IV. Versão simplificada do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que são instrumentos de transparência da gestão fiscal o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

48. Nos termos da Lei nº 4.320/64, o controle da execução orçamentária abrange

- (A) a legalidade dos atos de que resultem a arrecadação de receita e a realização de despesa, mas não a extinção de obrigações.
- (B) a fidelidade funcional dos agentes da Administração, responsáveis por bens e valores públicos, salvo os nomeados em cargo ou função comissionada.
- (C) o cumprimento do programa de trabalho pelo órgão incumbido da elaboração da proposta orçamentária ou por outro indicado na legislação.
- (D) a verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária de forma prévia e subsequente, mas não concomitante, por configurar ingerência.
- (E) a prestação de contas semestral pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo.



49. Nos termos da NBC TA 200, um dos objetivos gerais do auditor ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis é obter segurança razoável de que essas demonstrações
- (A) estão corrigidas monetariamente.
 - (B) atendem a estrutura orgânica da entidade.
 - (C) passaram por processo de revisão.
 - (D) foram examinadas por órgãos de controle externo.
 - (E) estão livres de distorções relevantes, como um todo.

50. Sobre entidade auditada, considere:

- I. Complexidade.
- II. Localização.
- III. Finalidade social.
- IV. Tamanho.

Nos termos da NBC TA 230, a forma, o conteúdo e a extensão da documentação de auditoria dependem dos fatores que constam em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

51. Nos termos da NBC TA 240, para efeito das normas de auditoria, o auditor deve se preocupar com a fraude

- (A) relacionada à constituição societária da entidade auditada.
- (B) que causa distorção relevante nas demonstrações contábeis.
- (C) sujeita às penas previstas na Constituição Federal.
- (D) que configura improbidade administrativa.
- (E) que possa configurar lavagem de dinheiro.

52. Nos termos da NBC TI 01, a auditoria interna contábil

- (A) é exercida apenas nas pessoas jurídicas de direito privado.
- (B) é exercida tanto nas pessoas jurídicas de direito público interno como externo.
- (C) difere da consultoria por não ter como objetivo assistir a entidade no cumprimento dos seus objetivos.
- (D) levanta as falhas, mas não recomenda soluções.
- (E) em hipótese alguma se vale das informações do controle interno da entidade auditada.

53. Considere:

- I. A amplitude do trabalho e responsabilidade estão limitadas à área de atuação.
- II. Prestar assessoria ao Conselho Fiscal da entidade ou órgão equivalente, se solicitado.
- III. Dever de manter sigilo mesmo depois de terminado seu vínculo empregatício ou contratual.

Nos termos da NBC PI 01, aplica-se ao auditor interno o que consta em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Administração Orçamentária e Financeira

54. Um analista judiciário – especialidade contabilidade do TRT da 23ª Região foi incumbido de analisar a proposta orçamentária do Tribunal para 2016. Para tanto, sabe que o orçamento

- I. não deve consignar dotações globais destinadas a atender indiferentemente a serviços de terceiros.
- II. conterà todas as receitas e despesas.
- III. não conterà matéria estranha à previsão de receita e à fixação de despesa, consideradas as exceções legais.
- IV. deve ser fundamentado em uma única política orçamentária.
- V. deve compreender um único período orçamentário.

Considerando essas orientações, os itens

- (A) I e II se referem ao princípio orçamentário da universalidade.
- (B) III, IV e V se referem ao princípio orçamentário da unidade.
- (C) II e III se referem, respectivamente, aos princípios orçamentários da universalidade e exclusividade.
- (D) I e IV se referem, respectivamente, aos princípios orçamentários da especificação e anualidade.
- (E) IV e V se referem ao princípio orçamentário da exclusividade.



55. A Constituição Federal de 1988, no que se refere ao orçamento fiscal do Poder Judiciário Federal, que inclui o TRT da 23ª Região, VEDA
- (A) que contenha autorização para a abertura de créditos suplementares.
 - (B) que contenha autorização para a contratação de operação de crédito.
 - (C) a inserção de emendas ao projeto de lei do orçamento, para não descaracterizar o planejamento realizado.
 - (D) a realização de despesas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
 - (E) a realização de operações de crédito que excedam o montante de despesas correntes.

56. A Lei nº 4.320/64 rege a realização de despesas sob o regime de suprimento de fundos, também denominadas despesas
- (A) sem prévio empenho.
 - (B) sob o regime de adiantamento.
 - (C) não processadas.
 - (D) extraorçamentárias.
 - (E) indiretas.

57. Considere os tipos de receita, abaixo.

- I. tributárias.
- II. patrimoniais.
- III. industriais.
- IV. de contribuições.
- V. de serviços.

São classificadas como receitas correntes as que constam em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e V, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

58. A Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, estabelece que

- (A) a despesa obrigatória de caráter continuado é a despesa corrente ou de capital fixada para um período superior a dois exercícios.
- (B) a despesa total com pessoal da União, em cada período de apuração, não pode ultrapassar 40% da receita corrente líquida.
- (C) a verificação do cumprimento dos limites da despesa total com pessoal deve ser realizada quadrimestralmente.
- (D) a entrega de recursos por um ente da Federação a outro, a título de cooperação financeira, é denominada operação de crédito por antecipação da receita orçamentária.
- (E) independe de lei específica a destinação de recursos para cobrir a necessidade de pessoas físicas ou déficits de pessoas jurídicas.

59. A Lei nº 8.666/93 estabelece que “empreitada integral” e “tarefa” são

- (A) tipos de licitação.
- (B) formas de execução de obras e serviços.
- (C) modalidades de licitação.
- (D) critérios de seleção de propostas.
- (E) tipos de proposta técnica.

60. A Lei nº 10.520/02 estabelece que

- (A) o pregão é destinado à aquisição de bens e serviços de natureza intelectual.
- (B) a definição do objeto do pregão é ato realizado na fase externa do pregão.
- (C) no pregão é vedada a exigência de garantia de proposta.
- (D) a equipe de apoio no pregão deverá ser totalmente formada por servidores ocupantes de cargos efetivos.
- (E) o pregão é incompatível com o sistema de registro de preços.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

“10.5. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.6. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. 10.7. Na Prova Discursiva – Redação deverão ser rigorosamente observados os limites: mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota **igual ou superior a 60 (sessenta)**.”

Observação:

– NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva – Redação.

Atente para o texto seguinte:

Não é de hoje que se pergunta se a existência do museu ainda faz sentido, por mais que os antigos e tradicionais museus continuem atraindo um bom público, ao passo que novos espaços não deixam de ser construídos. Contudo, à medida que a própria arte se modifica, com os quadros tradicionais cada vez mais dando lugar a instalações, a performances e aos grafites, parece crescer o número daqueles para quem, segundo Hal Foster, no artigo “Museus sem fim” (revista Piauí, edição 105, Junho/2015), “a contemplação estética é tediosa, a compreensão histórica é elitista e, mais do que isso, o museu é um lugar morto, um mausoléu”. Foster discorda: “Quando bem projetados e dotados de programação inteligente, os museus admitem tanto entretenimento quanto contemplação, e nesse processo promovem também alguma compreensão.” Assim, em lugar de propor que os museus permaneçam intocados, o que o historiador e crítico norte-americano propõe é torná-los capazes de nos transportar “para diferentes períodos e culturas – para diversos modos de perceber, pensar, representar e ser –, a fim de que possamos testá-los em relação a nossas próprias época e cultura, e vice-versa, e, nesse processo, quem sabe transformarmo-nos um pouco.”

Escreva um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se em relação às diferentes ideias expostas no texto acima.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	